

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

**DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA**

**PROGRAMA DE ENSINO**

**I. IDENTIFICAÇÃO**

Curso: Psicologia Semestre: 2016-2 Turma: 03319

Disciplina: PSI 7303 Prática e Pesquisa Orientada III: Pesquisa em Psicologia

Horas/aula semanais: 04 horas/aula Horário: 3101002

Professor: Carolina Baptista Menezes

Estagiária Docente: Fernanda Siqueira Valadão

Email: menezescarolina@hotmail.com, fesvaladao@gmail.com

Pré-requisitos: PPO I, PPO II

Oferta para os cursos: Psicologia

**II. EMENTA**

Técnicas de observação direta e registro do comportamento. Análise de dados derivados da observação. Planejamento e elaboração de artigo científico.

**III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

* Métodos de pesquisa em Psicologia (ênfase no método observacional)
* Técnicas de amostragem e registro
* Observação em contexto escolar
* Diretrizes sobre planejamento e elaboração de artigo científico
* Divulgação do conhecimento
* Análise de dados quantitativos

**IV. OBJETIVOS**

O aluno deverá estar apto a:

* Integrar as aprendizagens das disciplinas do semestre por meio de atividades práticas orientadas e/ou de investigação científica com base no método observacional
* Conhecer as características dos métodos observacionais em psicologia
* Diferenciar os tipos de observação
* Elaborar artigo científico

**IX. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Cozby, P. C. (2003). Métodos de Pesquisa em Ciências do Comportamento. São Paulo: Editora Atlas.

**Danna, M.F. & Matos, M. A. (2006). Aprendendo a observar. 1a ed. São Paulo. Edicon.**

Dessen, M. A. C., & Borges, L. M. (1998). Estratégias de observação do comportamento em psicologia do desenvolvimento. In G. Romanelli, & Z. M. M. Biasoli-Alves, *Diálogos metodológicos sobre prática de pesquisa* (pp.31-50). Ribeirão Preto: Editora Legis Summa Ltda.

Dessen, M. A., & Murta, S. G. (1997). A metodologia observacional na pesquisa em psicologia: Uma visão crítica. Cadernos de Psicologia, 1, 47-60.

Dessen, M. A. (1995). Tecnologia de vídeo: Registro de interações sociais e cálculos de fidedignidade em estudos observaci- onais. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 11(3), 223-227.

Kreppner, K. (2011). *Aplicando a metodologia da observação em psicologia do desenvolvimento e da família*. Curitiba: Juruá.

Laville, C. & Dionne, J. (1999). *A construção do saber.* Porto Alegre: Artes Médicas.

Macarini, S. M., Martins, G. D. F., Vieira, M. L., Bussab, V. S. R., & Cruz, R. M. (2010). Construção e validação da Escala de Crenças Parentais e Práticas de Cuidado (E-CPPC) na primeira infância. *Psico-USF, 15*, 23-34.

**Sabadini, A. A. Z. P., Sampaio, M. I. C., & Koller, S. H. (2009). *Publicar em Psicologia: um enfoque para a revista científica.* São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia/Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.**

Seidl-de-Moura, M. L., & Ribas, A. F. P. (2007). A pesquisa observacional e o estudo da interação mãe-bebê. In C. A. Piccinini, & M. L. Seidl-de-Moura, *Observando a interação pais-bebê-criança: diferentes abordagens teóricas e metodológicas* (pp.103-130). São Paulo: Casa do Psicólogo.

**X. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

Altmann, J. (1974). Observational Study of Behavior: Sampling Methods. *Behavior, 49*(3), 227-266.doi[10.1163/156853974X00534](http://dx.doi.org/10.1163/156853974X00534)

Behague DP, Victora CG, Barros FC. Consumer demand for cesarean sections in Brazil: informed decision making, patient choice, or social inequality? A population based birth cohort study linking ethnographic an epidemiological methods. BMJ. 2002;324(7343): 942–5.

Cano, D., & Sampaio, I. (2008). O método de observação na psicologia: considerações sobre a produção científica. *Interação Em Psicologia (Qualis/CAPES: A2), 11*(2). doi:10.5380/psi.v11i2.6849

**Cordazzo, S. T. D., Westphal, J. P., Tagliari, F. B., Vieira, M. L., & Oliveira, A. M. F. (2008). Metodologia observacional para o estudo do brincar na escola. *Avaliação Psicológica, 7*(3), 427-438.**

**Cordazzo, S. T. D.; Westphal, J. P.; Tagliari, F. B.; Vieira, M. L. (2010). Brincadeira em Escola de Ensino Fundamental: Um estudo observacional. Interação em Psicologia, 14 (1), 43-52**

**Dessen, M. A., & Silva, N. L. P. (2003). Crianças com síndrome de Down e suas interações familiares. Psicologia: Reflexão e Crítica, 16(3), 503-514.**

Gonçalves, Helen, Hallal, Pedro C., Amorim, Tales C., Araújo, Cora L. P., & Menezes, Ana M. B.. (2007). Fatores socioculturais e nível de atividade física no início da adolescência. *Revista Panamericana de Salud Pública*, *22*(4), 246-253.

**Raymundo, L. S. Kuhnen, A., Soares, L. B. (2011). Mapeamento comportamental: observação de crianças no parque da pré-escola. *Revista Paidéia*. vol. 21, no. 50, 431-435.**

**Siqueira, L. A. & Andriatte, A. M. (2001). Um estudo observacional sobre o vínculo afetivo de bebês abrigados em instituições. *Boletim de iniciação científica em psicologia* 2(1): 8-25.**

**Wanderlind, F., Martins, G. D. F., Hansen, J., Maca- rini, S. M., & Vieira, M. L. (2006). Diferenças de gênero no brincar de crianças pré-escolares e escolares na brinquedoteca. *Revista Paidéia*, 16(34), 263-273. doi:10.1590/S0103- 863X2006000200014**